



24. Revisão

Silva Ramos

"Nunca te esquecerei... Espere-me, querida!..."
Disse o guerreiro audaz à jovem loura e bela.
Quantas juras de amor o tempo dismantela!...
Ei-la que sofre ao longe... Ele se casa e olvida.

Mata-se a noiva triste ao saber-se esquecida
E suporta no Além a mágoa a que se atrela.
Nada ouve, nem vê... A dor é sentinela
Que lhe renova o ser, restaurando-lhe a vida.

Desencarnado, um dia, o castelão de outrora
Descobre a moça em treva, arrepende-se e chora...
Quer dar-lhe novo berço a refazer-lhe os passos...

Hoje, em sítio singelo, é um pai atento e amigo,
Cultiva o solo em paz e carrega consigo
Uma filhinha cega a lhe sorrir nos braços.

